



## **Plano Local de Promoção dos Direitos da Criança**

### **Breve Enquadramento**

O Plano Local de Promoção dos Direitos da Criança constitui o resultado do Projeto “Tecer a Prevenção”, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) que tem como objetivo a dinamização das atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), na sua modalidade alargada, face às competências previstas no artigo 18.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro, Estas competências remetem para uma ação de índole preventiva, em parceria com outras entidades, direccionadas à prevenção primária dos fatores de risco que, na comunidade, afetam as crianças e jovens, os seu direitos e interesses, bem-estar e desenvolvimento integral.

Em 29 de Abril de 2015, a CPCJ de Ílhavo aderiu ao projeto “Tecer a Prevenção”, tendo vindo a desenvolver, com envolvimento de todos os elementos da Comissão Alargada, bem como representantes de outras entidades da comunidade com intervenção relevante na infância e juventude (ao nível da ação social, saúde, educação, cultura, desporto e associativismo juvenil) ao longo dos últimos meses, as diferentes fases de implementação, que melhor se apresentam no diagrama que se segue.



Figura 1 – Fases de implementação do projeto “Tecer a Prevenção” da CPCJ de Ílhavo

Presentemente, o Projeto “Tecer a Prevenção” encontra-se a concluir a sua Fase D – Elaboração do Plano Local de Promoção dos Direitos da Criança. Este plano constitui um instrumento de planeamento estratégico das ações preventivas a desenvolver no Município de Ílhavo, ao longo de 24 meses, que congrega o contributo de diferentes representantes entidades da comunidade relativamente aos fatores de risco, fatores de proteção e aos recursos de prevenção e intervenção existentes no Município de Ílhavo.

## Plano Local de Promoção dos Direitos da Criança

### Proposta de Plano 2016/2018

Eixo Estratégico	Ações	Objetivos	Indicadores	População alvo	Responsáveis pela Execução e parceiros	Calendarização	Tipos de Prevenção
<b>EIXO 1 – COMUNIDADE</b>  <b>Objetivos estratégicos:</b> Informar e envolver a comunidade na promoção dos direitos e recurso de proteção das crianças e jovens; Assegurar que a comunidade conhece os direitos das crianças; Diminuir a incidência dos maus tratos a crianças e jovens.	Ação 1 – Apresentação Pública do Plano Local de Promoção dos Direitos da Criança.	Informar e envolver a comunidade na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens	Realização da sessão pública de apresentação; Realização de uma sessão pública de balanço final e de avaliação. Presença de pelo menos 50% dos representantes das entidades com competência em matéria de infância e juventude (ECMIJ) do município. Pelo menos 5 publicações na imprensa a respeito do Plano.	Comunidade em geral; ECMIJ com intervenção no Município; Crianças e jovens	Comissão Alargada	05/2016 e 04/2018	Universal
	Ação 2 – Minuto da Prevenção;	Divulgar os direitos das crianças; Sensibilizar a comunidade para práticas promotoras do desenvolvimento saudável das crianças e jovens; Divulgar recursos da comunidade para a promoção dos direitos das crianças; Assinalar datas comemorativas com pertinência para a temática da promoção dos direitos das crianças.	Difundir 52 <i>spots</i> de rádio; Publicar os <i>spots</i> no <i>Youtube</i> ; Divulgar no <i>Facebook</i>	Comunidade em geral	Comissão Alargada/ECMIJ/Crianças e jovens, em parceria com uma Rádio Local	09/2016 – 09/2017	Universal

Eixo Estratégico	Ações	Objetivos	Indicadores	População alvo	Responsáveis pela Execução e parceiros	Calendarização	Tipos de Prevenção
	Ação 3 – Ações de sensibilização/formação dirigidas a elementos chave da comunidade	Assegurar que a população alvo conhece os direitos das crianças e os procedimentos a adotar perante situações de maus tratos; Dotar a população alvo de competências para a deteção precoce de sinais e sintomas de maus tratos a crianças e jovens em contexto escolar.	Realização de pelo menos 10 ações de sensibilização dirigidas à população alvo.	Profissionais de saúde (médicos de família, enfermeiros), auxiliares de ação educativa, padres, catequistas, outros técnicos, outros elementos da comunidade;	Comissão Alargada em parceria com Centros de Saúde, Paróquias, Clubes e outras ECMIJ	05/2016 – 04/2018	Universal
	Ação 4 – Formação Acreditada para pessoal docente e não docente	Assegurar que a população alvo conhece os direitos das crianças e os procedimentos a adotar perante situações de maus tratos; Dotar a população alvo de competências para a deteção precoce de sinais de sintomas de maus tratos de crianças e jovens em contexto escolar.	Realização de pelo menos 4 ações de formação acreditada, dirigidas a pessoal docente e/ou não docente de todos os Agrupamentos de Escolas do Município.	Pessoal docente e não docente dos diferentes níveis de Ensino dos Agrupamentos de Escolas do Município.	Comissão Alargada em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB)	05/2016 - 04/2018	Universal
	Ação 5 – Planos de prevenção e intervenção em situações de risco para crianças e jovens	Dotar a população alvo de competências para a deteção precoce de sinais e sintomas de maus tratos a crianças e jovens em contexto escolar. Formalizar os procedimentos a adotar pelas ECMIJ perante situações de maus tratos, incluindo-os em planos formais de prevenção e intervenção das entidades. Criar uma rede de interlocutores da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) nas ECMIJ.	Implementação de planos de prevenção e intervenção em, pelo menos, 50% das ECMIJ do Município.	ECMIJ do Município	Comissão Alargada em parceria com ECMIJ e com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) e com outras entidades públicas ou privadas.	05/2016 - 04/2018	Universal

Eixo Estratégico	Ações	Objetivos	Indicadores	População alvo	Responsáveis pela Execução e parceiros	Calendarização	Tipos de Prevenção
	Ação 6 – Intervenção junto das crianças e jovens em perigo	Promover os direitos e proteger as crianças e jovens em perigo, de acordo com os normativos e princípios consagrados na Lei; Identificar as problemáticas com maior incidência junto da infância e juventude do Município; Diminuir a incidência, a reincidência e o impacto dos maus tratos de crianças e jovens.	Diminuir em 10% o número de novos processos instaurados, por comparação com a média dos processos de 2010 a 2015. Diminuir em 10% o número de reaberturas dos processos, por comparação com a média dos processos de 2010 a 2015. Aumentar em 10% o número de processos que são encaminhados para as ECMIJ após a intervenção protetiva, por comparação com a média dos processos de 2010 a 2015; Registrar e analisar as problemáticas associadas a todos os processos.	Crianças e jovens em perigo e suas famílias.	Comissão Restrita e Comissão Alargada em parceria com as ECMIJ.	05/2016 – 04/2018	Seletiva Indicada
<b>EIXO 2 – VIDA FAMILIAR</b>	Ação 7 – Criação e dinamização de espaços de partilha (Fóruns, Grupos de Discussão, Debates, Espaços Lúdicos, Encontros) centrados nas relações pais/filhos e relações familiares em geral.	Fomentar as relações e práticas promotoras do desenvolvimento saudável das crianças e jovens; Refletir sobre temas relevantes para a comunidade no que se refere à promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens; Partilhar experiências e boas práticas com outros intervenientes no sistema de promoção e proteção.	Criação e dinamização de, pelo menos, 6 espaços de partilha, que possam abranger toda a população alvo. Assinalar datas comemorativas com pertinência para a temática da promoção dos direitos das crianças. Realização do IV Encontro da CPCJ de Ílhavo; Publicação e divulgação das atas do encontro	Comunidade em geral; pais, filhos, avós.	Comissão alargada, em parceria com ECMIJ e com outras entidades públicas e privadas	05/2016 - 04/2018	Universal
<b>Objetivos estratégicos:</b>	Promover espaços de reflexão sobre a vida familiar; Apoiar as famílias no desenvolvimento de relações familiares promotoras do desenvolvimento saudável dos seus elementos.						

Eixo Estratégico	Ações	Objetivos	Indicadores	População alvo	Responsáveis pela Execução e parceiros	Calendarização	Tipos de Prevenção
dos seus elementos.	Ação 8 – Criação do “Espaço Família” para esclarecimento de dúvidas, aconselhamento e encaminhamento, relacionadas com a vida familiar.	Apoiar as famílias na gestão de problemas familiares; Esclarecer dúvidas e aconselhar sobre o percurso desenvolvimental das crianças e jovens. Fomentar relações e práticas promotoras do desenvolvimento saudável das crianças e jovens; Encaminhar as famílias para recursos existentes na comunidade (apoios sociais, saúde mental, espaços ocupacionais).	Criação do “Espaço Família” e divulgação junto da comunidade. Realizar, pelo menos, 100 atendimentos.	Comunidade em geral	Comissão Alargada, Câmara Municipal de Ílhavo (CMI), Atendimento Social Integrado do Município de Ílhavo (ASI) e outras ECMIJ.	01/2017 – 04/2018	Universal
	Ação 9 – Promoção de respostas específicas para a comunidade de etnia cigana	Apoiar as famílias de etnia cigana na gestão de desafios familiares; Fomentar relações e práticas parentais promotoras do desenvolvimento saudável das crianças e jovens; Criar respostas específicas para comunidade de etnia cigana, que favoreçam a sua integração e das crianças e jovens; Facilitar o acesso das famílias de etnia cigana e das suas crianças e jovens a recursos da comunidade.	Participar, em parceria, em pelo menos 75% de todas as iniciativas dirigidas à comunidade de etnia cigana, com relevância para a promoção dos direitos das crianças, realizadas no Município	Comunidade de etnia cigana	Comissão Alargada, em parceria com o ASI e com o Projeto “Inclusivamente”.	05/2016 - 04/2018	Seletiva

Eixo Estratégico	Ações	Objetivos	Indicadores	População alvo	Responsáveis pela Execução e parceiros	Calendarização	Tipos de Prevenção
<b>EIXO 3</b> <b>COMPETÊNCIAS PARENTAIS</b>  <b>Objetivos estratégicos:</b> Apoiar os pais no que se refere ao exercício do seu papel parental; Diminuir os fatores de risco e potenciais os fatores de proteção associados à parentalidade nas famílias do Município. Promover a adoção e manutenção de uma parentalidade positiva;	Ação 10 – Realizar e promover o desenvolvimento de programas de educação parental	Reforçar as competências dos pais para identificar as suas necessidades e as dos filhos, de modo a aumentar a qualidade da relação entre ambos; Aumentar o autoconhecimento, a autoestima e o bem-estar dos pais; Aumentar o bem-estar das famílias desenvolvendo um trabalho complementar a outros tipos de intervenção.	Promover e dinamizar, pelo menos, 4 edições de programas de educação parental; Identificação de práticas de parentalidade positiva em, pelo menos, 50% de todos os pais envolvidos nos programas de educação parental.	Comunidade em geral (prevenção universal); Famílias de crianças e jovens em que se identificam fatores de risco associados à parentalidade (prevenção seletiva); Pais pertencentes a grupos específicos (prevenção indicada)	Comissão Alargada, em parceria com o ASI, com o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Sou Capaz ou com outras ECMIJ.	05/2016 - 04/2018	Universal Seletiva Indicada
<b>EIXO 4 – CRIANÇAS E JOVENS</b>  <b>Objetivos estratégicos:</b> Diminuir nas crianças e jovens a existência das problemáticas com maior incidência de acordo com os dados dos Relatórios de Atividade da CPCJ;	Ação 11 – Promover o desenvolvimento de programas de promoção de competências pessoais e sociais dirigidos a crianças e jovens.	Promover competências pessoais e sociais e o desenvolvimento saudável das crianças e dos jovens; Diminuir os fatores de risco e potenciar os fatores de proteção associados às problemáticas com maior incidência na infância e juventude;	Promover e dinamizar, pelo menos, 2 programas de promoção de competências pessoais e sociais dirigidos a crianças e jovens. Aumento das competências pessoais e sociais em, pelo menos, 50% de todos os jovens envolvidos nos programas.	Crianças e jovens com problemas de integração escolar, consumos de substâncias e comportamentos pré-delinquentes.	Comissão Alargada, em Parceria com as escolas e com o Centro de Respostas Integradas (CRI) de Aveiro e com os Agrupamentos de Escolas do Município.	05/2016 - 04/2018	Seletiva Indicada

Eixo Estratégico	Ações	Objetivos	Indicadores	População alvo	Responsáveis pela Execução e parceiros	Calendarização	Tipos de Prevenção
Atividade da CPCJ; Desenvolver competências promotoras da boa integração das crianças e dos jovens na comunidade.	Ação 12 – Criação e divulgação do Plano ocupacional integrado para a infância e juventude	Divulgar de forma integrada a informação sobre iniciativas culturais, desportivas, recreativas dirigidas às crianças e jovens e suas famílias; Disponibilizar de forma integrada informação sobre recursos ocupacionais para crianças e jovens ao longo do ano; Promover ou dinamizar iniciativas, dirigidas à população alvo, em datas comemorativas com pertinência para a temática da promoção dos direitos das crianças.	Existência de atividades ao longo de todo o ano para a população alvo, em especial, no período de férias; Divulgação regular no Plano Ocupacional Integrado através site do Município, <i>Facebook</i> e outros meios.	Crianças e jovens	Comissão Alargada em Parceria com as entidades culturais, desportivas, recreativas e de juventude do Município e outras entidades com intervenção relevante no domínio em causa.	05/2016 - 04/2018	Universal

**Lista de siglas acrónimos:**

ASI – Atendimento Social Integrado do Município de Ílhavo

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CAFECIVOB – Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro

CMI – Câmara Municipal de Ílhavo

CNPDPDJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Respostas Integradas de Aveiro a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P.

ECMIJ – Entidades com competência em matéria de infância e juventude;

**Tipos de Prevenção:**

**Universal:** dirigida à população geral sem prévia análise do grau de risco individual;

**Seletiva:** dirigida a subgrupos ou segmentos da população geral com características específicas identificadas como de risco associado aos maus tratos a crianças e jovens.

**Indicada:** dirigida a grupos específicos com grau de risco mais elevado, em que se verificam comportamentos de risco ou problemáticos de dimensão subclínica.